



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 05 - Nº 02 – fevereiro de 2012



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO fevereiro de 2012



Cesta Básica Aumenta em 1,15%.

Ao contrário de janeiro quando apenas duas capitais apresentaram recuo nos preços dos produtos alimentícios essenciais, em fevereiro 12 das 17 cidades onde o DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica tiveram queda no preço dos itens de primeira necessidade. As reduções mais expressivas foram apuradas em Florianópolis (-5,80%), Salvador (-4,52%) e Curitiba (-4,04%). Cinco localidades registraram aumento, o principal anotado em Natal (2,14%), (DIEESE, 2012).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 212,75, representando um aumento de (1,15%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, dez apresentaram variação positiva de preço, sendo que os aumentos mais significativos ocorreram com a batata (24,23%), o leite (14,52%) e a margarina (12,82%). Entre os três produtos que registraram variação negativa no preço em fevereiro, destacam-se o tomate (-43,9%) e o açúcar (-7,52%). Segundo os dados do DIEESE, o clima nas últimas semanas, de fevereiro, favoreceu a maturação do tomate e permitiu o aumento da oferta contribuindo para que o preço caísse, do mesmo a queda na produção do álcool combustível e a safra do Nordeste, que ocorre em período diferente do Centro-Sul, permitiram a maior oferta do açúcar, barateando o preço.

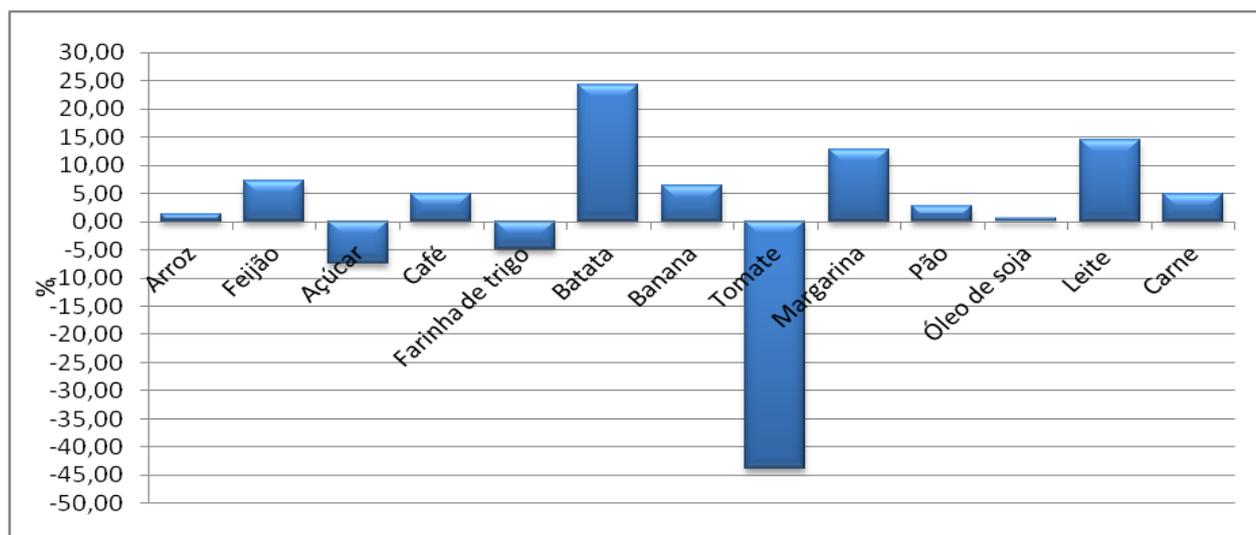


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – fevereiro – 2012.

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2012).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 39,00 e R\$ 26,01 respectivamente, representando um aumento de (0,63%) para os itens de limpeza e um aumento de (1,95%) para os itens de higiene, em relação aos valores praticados no mês de janeiro. Dentre os produtos de limpeza, destaque para a

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

alta de (7,1%) para água sanitária e a redução de (-1,71%) no amaciante. Para os itens de higiene as principais alterações de preço ocorreram com o creme dental, aumento de (11,90%) e o papel higiênico com uma redução de (-3,73%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para fevereiro de 2012, o valor calculado corresponde a R\$ 1.787,31 ou 2,87 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 622,00. Em janeiro, o mínimo necessário era de 1.767,06, que equivalia a 2,84 vezes o mínimo. Em fevereiro de 2011, quando o menor salário pago no país era R\$ 540,00, o mínimo necessário foi estimado em R\$ 1.669,09, o que correspondia a 3,09 vezes o mínimo. Esta relação aponta que houve uma pequena melhora no poder aquisitivo do trabalhador assalariado.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em fevereiro de 2012, uma jornada de 75 horas e 15 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de dezembro a fevereiro.

Cidade/Mês	2011-2012					
	Dezembro		Janeiro		Fevereiro	
	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	277,27	111h 56min	285,54	101h 00min	276,54	97h 49 min
Curitiba	248,63	100h 22min	256,52	90h 44min	246,15	87h 04min
Florianópolis	262,44	105h 56min	271,64	96h 05min	255,88	90h 30min
Porto Alegre	276,86	111h 46min	274,63	97h 08min	269,61	95h 22min
Francisco Beltrão	204,05	82h 22min	210,34	74h 24min	212,75	75h 15min

Fonte: Dieese e PEC (2012).

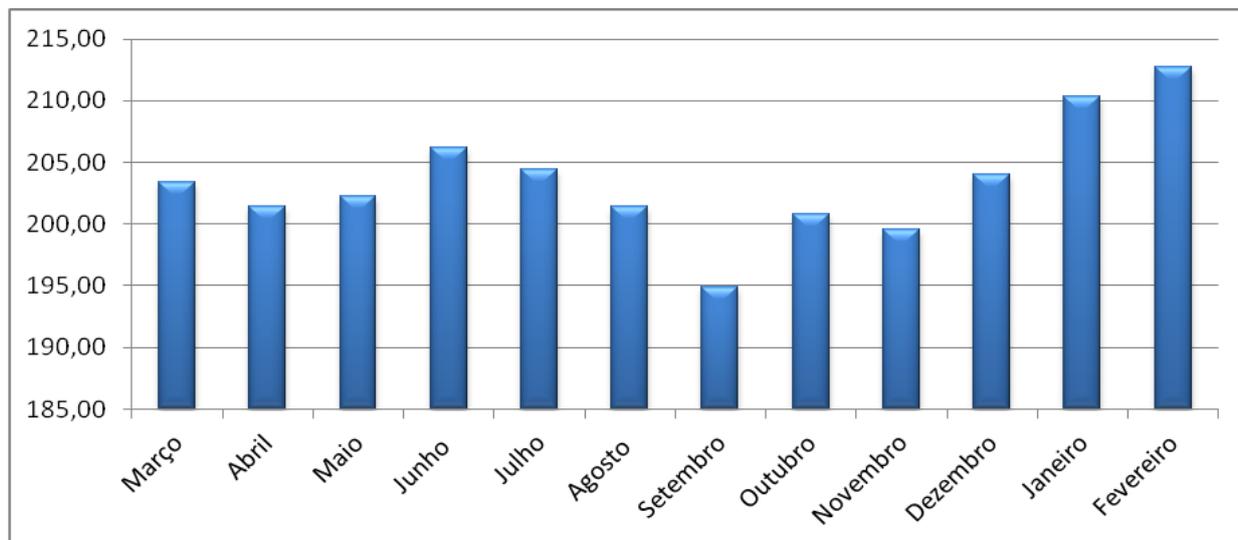


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de março/2011 a fevereiro/2012
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2012).

